

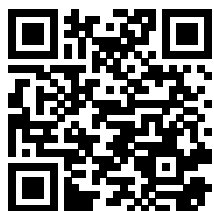
# PROTOCOLOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Orientações de  
prevenção da transmissão da  
COVID-19 para retorno ao local  
de trabalho e retomada das  
atividades presenciais.



**Proteger-se é cuidar de todos e salvar vidas.  
Faça sua parte.**

**Um novo normal, uma nova realidade.**



Acesse mais conteúdos  
pelo celular.

Versão 4/Julho 2021

 **GrupoFleury**

 **FGV**

## APRESENTAÇÃO

Estes protocolos, com as medidas básicas para prevenir a transmissão da Covid-19 nos locais da Instituição, foi elaborada pelo SESMT e pela equipe multidisciplinar da DRH em observação às orientações das autoridades sanitárias, aos decretos locais e às recomendações dos organismos científicos. Além disso, a FGV, em dezembro de 2020, fez uma parceria com a Consultoria Sanitária do Grupo Fleury para realizar uma avaliação diagnóstica no plano de retomada, nos já rigorosos protocolos de segurança e saúde adotados, com recomendação para sua adequação, no contexto da pandemia do novo coronavírus. Dessa forma, as medidas, os protocolos e as recomendações adotados levam a chancela do Grupo Fleury e foram desenvolvidos cuidadosamente para contribuir com o aprimoramento das práticas da FGV e possibilitar um ambiente mais seguro e saudável para todos na retomada das atividades presenciais.

Este documento visa orientar as unidades e as escolas da Instituição sobre as ações de prevenção a serem adotadas na retomada das atividades presenciais, administrativas e acadêmicas, durante a pandemia.

As orientações aqui abordadas poderão sofrer alterações, conforme surjam novas regulamentações por parte dos órgãos oficiais e das instituições científicas.

## O QUE VOCÊ PRECISA FAZER?



Toda a **comunidade FGV** deve cumprir as medidas preventivas recomendadas para evitar a disseminação do novo coronavírus. Também deve ficar atenta às informações e às orientações das instituições oficiais e das autoridades de saúde locais relacionadas com o atual surto de Covid-19.

Para ajudá-lo nessa retomada gradual das atividades, criamos um comitê estratégico, com o envolvimento do Setor de Segurança e Saúde no Trabalho, que planejou medidas para que o retorno seja seguro. Engajamo-nos e preparamos nossas instalações de acordo com as novas regras, considerando os critérios e as recomendações governamentais e de instituições científicas.

## RETORNANDO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS COM SEGURANÇA



Não retorne às atividades presenciais se estiver com sintomas compatíveis com os da Covid-19, se recentemente testou positivo para o vírus Sars-CoV-2, se está aguardando resultado do teste viral (RT-PCR), se estiver em isolamento ou se esteve em contato próximo com uma pessoa diagnosticada com a doença nos últimos 14 dias. Informe à Instituição, de forma remota (virtual), antes de voltar ao local de trabalho ou escola. **Permaneça em casa se assim for solicitado.**

Lembre-se de que o cumprimento rigoroso destes protocolos, bem como a vacinação, o distanciamento físico, uso de máscara, a higienização das mãos, o isolamento e a quarentena são medidas fundamentais para evitar ou reduzir a transmissão do vírus e suas variantes, causadoras da Covid-19.



## GRUPOS DE RISCO



Colaboradores e alunos devem receber cuidados especiais e priorizar a permanência em casa, exercendo o teletrabalho (ou trabalho remoto) e o ensino a distância caso apresentem condições clínicas que possam favorecer o desenvolvimento de quadros mais graves de Covid-19, como:

- **Idosos com 60 anos ou mais.**
- **Gestantes.**
- **Pessoas com doenças crônicas, como hipertensão, doenças cardíacas, doenças pulmonares, asma, câncer, diabetes, imunodeprimidos etc.**
- **Obesidade.**

A decisão do retorno às atividades presenciais dos professores e funcionários que se encontram nesse grupo de risco para complicações da Covid-19 deve ser individualizada e compartilhada entre o profissional, sua família, seu médico e a Instituição.

Recomendamos que o retorno desse grupo seja realizado mediante a avaliação ou consulta médica e apresentação de atestado ou relatório médico que o libere para as atividades presenciais. Esse atestado, com a declaração de consentimento por parte do profissional ou aluno, deve ser entregue à FGV, para posterior encaminhamento ao SESMT, preferencialmente por meio eletrônico para ciência, avaliação, se necessário, e arquivamento.

Quaisquer informações sobre a condição médica devem ser mantidas em sigilo e sob guarda da área de medicina do trabalho da Instituição.

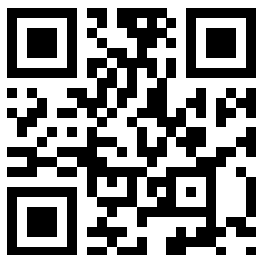


## ACESSANDO AS INSTALAÇÕES

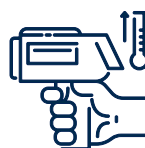


Todos os colaboradores, docentes, discentes, prestadores de serviços e visitantes deverão realizar a medição da temperatura corporal, por infravermelho, antes de entrar na Instituição, de acordo com as orientações oficiais. Não será permitido o acesso às dependências da FGV de pessoas que apresentem estado febril ou sintomas compatíveis com a Covid-19, conforme protocolo de triagem. Somente será permitida a entrada de pessoas com máscara de proteção adequada.

**Respeite as regras que visam ajudar a comunidade FGV a retornar às atividades nas instalações de maneira segura.**



## PROTOCOLO DE TRIAGEM



A Instituição adotará a triagem antes da entrada, ocasião em que haverá aferição de temperatura de todos os colaboradores, prestadores e visitantes antes da entrada em qualquer estabelecimento ou do início das atividades laborais ou de ensino.

Esse protocolo tem como objetivo identificar e afastar das atividades presenciais as pessoas com suspeita de Covid-19.

- O colaborador, docente ou discente, prestador de serviço ou visitante que apresentar temperatura acima de 37,5 °C não deve ter acesso às instalações.
- Os colaboradores responsáveis pela triagem na entrada devem usar os EPIs, conforme orientação da Instituição.
- Esse protocolo prevê a medição corporal de temperatura com o uso dos termômetros digitais por infravermelho, sendo a testa o local indicado para a aferição, conforme orientações sanitárias e manual do produto.

**A Instituição de Ensino deve garantir que docentes e discentes observem o protocolo de segurança na entrada, conforme orientação das autoridades sanitárias.**



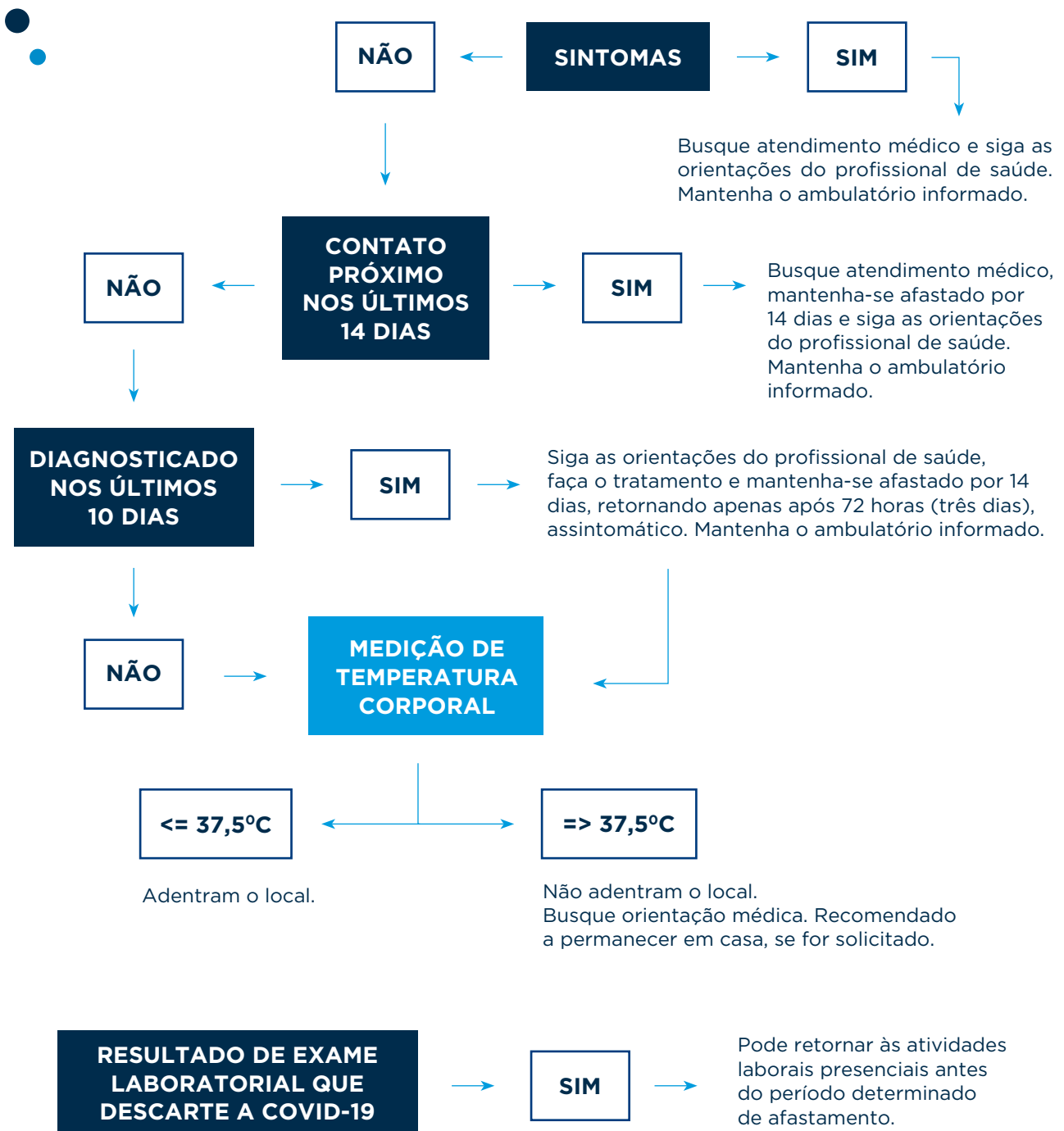
**FLUXOGRAMA DE CASOS**

**A** - Você apresentou sintomas compatíveis com a Covid-19 nos últimos três dias?

**B** - Você teve contato próximo com alguém que testou positivo para a Covid-19 nos últimos 14 dias?

**C** - Você foi diagnosticado com resultado laboratorial confirmado para Covid-19 nos últimos 10 dias?

**Meça a temperatura antes de ingressar na empresa ou iniciar suas atividades.**



## PROTOCOLO DE MONITORAMENTO DA SAÚDE



- Durante as atividades laborais ou de ensino, o colaborador, docente ou discente que apresentar sintomas de Covid-19 deverá entrar em contato com o ambulatório para avaliação e orientação médica.
- Se estiver doente, com sintomas compatíveis com a Covid-19, como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, dores musculares, cansaço, congestão nasal, perda de olfato ou paladar e diarreia, com ou sem falta de ar, evite contato próximo (menos de 1 metro) com outras pessoas. **Procure imediatamente atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde (Upas) ou em outros locais para a identificação precoce da doença e siga as orientações do profissional de saúde. Permaneça em casa, se assim for solicitado.**
- Busque orientação pelos canais online de atendimento à Covid-19, baixe o app “Coronavírus – SUS”, disponível para Android e IOS, ou ligue para o número de telefone de sua região.
- Se precisar de ajuda ou se sentir ansioso(a), estressado(a) ou triste, procure um profissional de sua confiança ou fale com nossas assistentes sociais.

Lembre-se de que o colaborador ou o aluno que desenvolver sintomas da Covid-19, independentemente de já ter sido contaminado, deve se isolar de outras pessoas, ficar em casa e buscar orientação médica. Realizar teste RT-PCR para o vírus Sars-CoV-2, quando indicado, principalmente por causa das novas variantes.

Os alunos, professores, colaboradores e prestadores que apresentarem sintomas ou que tiverem contato próximo (mesmo sem sintomas) com alguma pessoa confirmada para Covid-19 durante o período de transmissibilidade da doença, ou seja, dois dias antes e dez dias depois da data de início dos sintomas do caso confirmado, **não devem comparecer à FGV** e deverão:

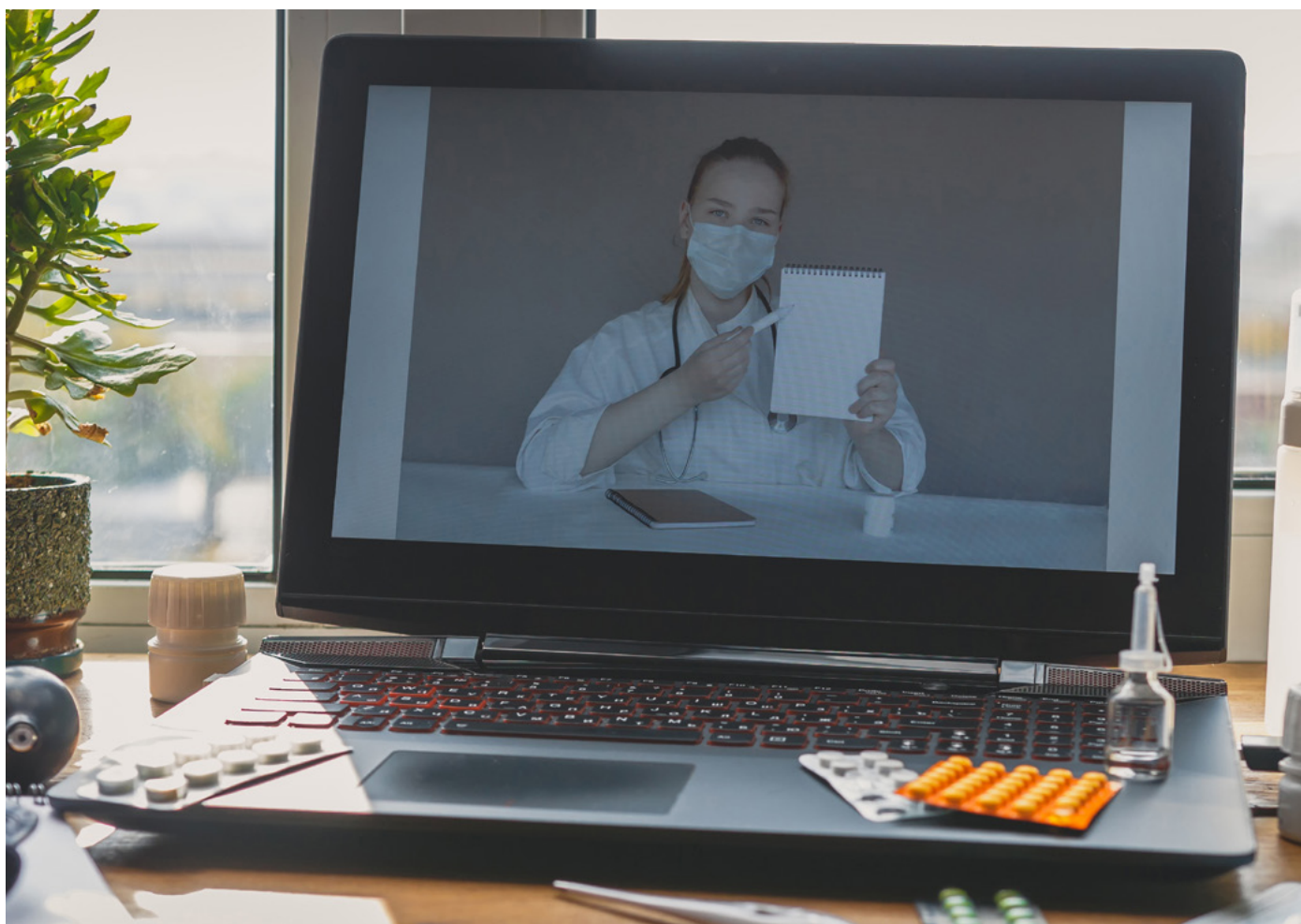
- Permanecer em casa, em isolamento; realizar trabalho ou ensino remoto.
- Informar o caso à equipe gestora da Escola ou Unidade, de forma remota, o mais rápido possível, no prazo de até 24 horas do contato com algum caso ou do início dos sintomas.
- Manter o ambulatório sempre informado.



- Os **casos suspeitos e confirmados de Covid-19** deverão realizar a **autonotificação**, por meio do questionário web, disponível no aplicativo FGV, ou pelo link [fgv.br/triagem](http://fgv.br/triagem), para avaliação por profissional de saúde do ambulatório da FGV;
- Retornar às atividades presenciais somente quando tiver cumprido o período de afastamento indicado e estiver recuperado e assintomático há mais de três dias ou com a apresentação do teste RT-PCR negativo para Covid-19 depois da avaliação do serviço médico da FGV.

Na impossibilidade de uso do questionário web, o colaborador também poderá encaminhar para o ambulatório, por e-mail, o resultado dos exames laboratoriais RT-PCR para Covid-19, que é o documento comprobatório da sua condição, e que será analisado pelo serviço médico da FGV, com o objetivo de justificar a sua ausência às atividades presenciais.

Caso o aluno ou membros da sua família apresentem testes RT-PCR positivos para o vírus Sars-CoV-2, a escola deverá ser informada.





**Tabela 1**

Conduta para casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 e contato próximo para retorno às atividades presenciais na Instituição



	QUARENTENA	ISOLAMENTO		
Situação	Pessoa que teve contato próximo com caso confirmado ou suspeito de Covid-19	Pessoa sintomática (com sintomas leves de Covid-19) confirmada ou não em teste RT-PCR	Caso grave de pessoa com Covid-19	Pessoa assintomática (sem sintomas), mas com teste RT-PCR positivo para o vírus Sars-CoV-2
Conduta	<p>Afastamento das atividades presenciais</p> <p>Trabalho remoto ou ensino a distância</p> <p>Rastreamento de contatos</p>	<p>Afastamento das atividades presenciais</p> <p>Trabalho remoto ou ensino a distância para os casos suspeitos de Covid-19</p> <p>Rastreamento de contatos</p>	<p>Afastamento das atividades presenciais</p> <p>Rastreamento de contatos</p>	<p>Afastamento das atividades presenciais</p> <p>Rastreamento de contatos</p>
Tempo de afastamento	14 dias, contados a partir da data do último contato	10 dias, mais três dias sem sintomas, contados a partir do diagnóstico ou teste RT-PCR positivo	20 dias ou mais, a partir do diagnóstico	10 dias, contados da data do teste RT-PCR positivo

**Quarentena** significa que você ficará separado de outras pessoas até o término do período de incubação do vírus. Isso porque foi exposto ao vírus e poderá infectar indivíduos no ambiente de trabalho ou em casa, caso fique doente.

**Isolamento** significa que você ficará separado de outras pessoas, tanto em casa quanto em um ambiente hospitalar, pois é portador da doença e poderá transmiti-la.

Consideram-se **casos suspeitos** as pessoas com sintomas compatíveis com a Covid-19, como febre e tosse, bem como as que tiveram contato próximo com algum caso confirmado ou suspeito da doença.

Consideram-se casos confirmados as pessoas que tiveram resultado positivo de exame laboratorial RT-PCR, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde.

Lembre-se de que deve ser providenciada a desinfecção do ambiente da Instituição que afastar colaboradores ou alunos com suspeita ou confirmação de Covid-19 ou que tenham tido contato próximo com indivíduo contaminado no ambiente de trabalho ou de ensino, antes do retorno dos demais.

**As orientações deste protocolo se estendem aos trabalhadores terceirizados que atuam no estabelecimento.**

## PROTOCOLO DE RASTREAMENTO DE CONTATO



O **relato** de casos suspeitos e confirmados da doença ou de pessoas que tiveram contato próximo, nos últimos 14 dias, com esses casos deve ser feito **imediatamente** ao ambulatório para o devido acompanhamento e orientações sobre os protocolos de saúde e as ações a serem desenvolvidas. Compartilhe a lista de pessoas com as quais você teve contato próximo.

Sem rastreamento de contato próximo e quarentena, o vírus continuará se espalhando, fazendo com que mais pessoas adoeçam e contaminem os mais vulneráveis. Ao identificar e limitar o contato de pessoas infectadas com Covid-19, impedimos a transmissão da doença e mantemos a comunidade segura.

“**Contato próximo**” é a pessoa que esteve a menos de 1 metro de alguém que tem Covid-19 por pelo menos 15 minutos (mesmo que a pessoa não apresente sintomas), cuida de um indivíduo que tem Covid-19 ou reside no mesmo domicílio que essa pessoa, teve contato físico direto com alguém infectado (por meio de abraços ou beijos) ou compartilhou utensílios de uso pessoal com ele.

Pessoas que possam ter sido expostas, assim que for confirmado como contato próximo, precisam entrar em quarentena por 14 dias, em casa e separadas de outras pessoas, monitorar os sintomas durante esse tempo e seguir as orientações médicas, caso se tornem sintomáticas. A quarentena se inicia a partir da data do último contato próximo com a pessoa que tem Covid-19. Seu último dia de quarentena é no 14º dia depois da data em que houve contato próximo com a pessoa infectada (o monitoramento termina no 14º dia do último contato com a pessoa diagnosticada com Covid-19).

Pode levar de 1 a 14 dias a partir do contato com o vírus para desenvolver os sintomas da doença.

**A Instituição de Ensino deve garantir que docentes e discentes observem o protocolo de segurança, conforme orientação das autoridades sanitárias.**

## AMBULATÓRIO



Recomenda-se a higienização das mãos com álcool gel 70%, disponível na entrada do serviço médico.

Os profissionais de saúde, em todos os casos, devem higienizar as mãos com água e sabão ou usar álcool 70% antes de colocar as luvas, depois de retirá-las e depois de cada atendimento ou procedimento.

## VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



A vacinação contra a Covid-19 é um método seguro para melhorar sua imunização e evitar a doença. Além disso, é muito importante para interromper a epidemia.

Quando a vacina estiver disponível, vacine-se, independentemente de já ter contraído a doença ou não.

Depois de ter sido totalmente vacinado, continue a praticar as medidas de prevenção em locais públicos e aquelas previstas nos protocolos da Instituição.



- Use máscara de proteção bem ajustada.
- Mantenha distanciamento mínimo dos outros, evite aglomerações e lugares fechados e mal ventilados.
- Evite reuniões presenciais com pessoas não vacinadas e viagens não essenciais.
- Higienize as mãos frequentemente.
- Fique atento aos sintomas da Covid-19, principalmente se você teve contato próximo com um caso confirmado. O colaborador ou aluno que desenvolver sintomas da Covid-19 deverá ficar em casa e afastado de outras pessoas e buscar orientação médica, independentemente do estado de vacinação. Realize o exame RT-PCR (quando indicado).

No caso de dúvidas sobre contraindicações da vacina, entre em contato com seu médico para receber orientações.

Solicitamos aos colaboradores já vacinados que informem essa condição ao Serviço Médico da FGV para registro em prontuário médico.





## MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Escritórios, áreas comuns, salas de aula, auditórios, salas de estudo e laboratórios

- Use máscara corretamente, de modo que cubra a boca e o nariz, em todos os momentos, exceto quando comer e beber. Substitua a máscara de tecido a cada três horas e a cirúrgica a cada quatro horas ou quando estiverem úmidas, sujas ou danificadas. Lembre-se de higienizar as mãos antes de colocar a máscara e também ao tocá-la ou removê-la. Evite tocar na máscara durante o uso.
- Evite contato físico, como apertos de mão, beijos e abraços.
- Mantenha a distância mínima recomendada entre você e outras pessoas.
- Higienize as mãos antes de acessar as instalações da FGV e lembre-se de higienizá-las frequentemente com álcool 70%, disponível nas áreas comuns e em pontos estratégicos, sobretudo antes e depois de tocar em superfícies e objetos, como botão dos elevadores, maçanetas, corrimãos, mesas, telefones, máquinas de autoatendimento, *scanners*, impressoras etc.
- Evite aglomerações, observando as marcações no piso das áreas comuns, como locais e espaços para filas de espera, garantindo o distanciamento social.
- Evite tocar no rosto, nos olhos, na boca e no nariz com as mãos não lavadas ou não higienizadas.
- Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou com um lenço de papel.
- Comunique-se com os colegas e gestores por e-mail, mensagens instantâneas, telefone ou outra tecnologia disponível sempre que possível, evitando o contato próximo.



- Os colaboradores e alunos devem permanecer na Instituição **somente o tempo necessário** à realização das atividades laborais ou de ensino, evitando aglomerações.
- Nos lugares públicos, de convívio social e ambientes da Instituição, os membros da Comunidade FGV que já foram diagnosticados com Covid-19 ou mesmo depois de serem totalmente vacinados deverão continuar adotando todas as medidas de prevenção e as orientações de segurança estabelecidas nestes protocolos, que funcionam inclusive contra as novas variantes que têm surgido.
- Os alunos devem evitar concentrações em grupos grandes e ficar muito próximos uns dos outros em filas, na saída e no intervalo de aula.

**Recomenda-se à Instituição de Ensino garantir que os estudantes observem os protocolos de segurança nas salas de aula, nos auditórios, nas salas de estudo, nos laboratórios e nas áreas comuns, conforme orientação das autoridades sanitárias.**

## Elevadores



- Fique atento à capacidade máxima indicada.
- Evite apertar o botão diretamente. Use um objeto ou lenço de papel, descartando-o na sequência. Ao sair do elevador, lave as mãos com água e sabão ou higienize-a com álcool 70%.
- Mantenha o distanciamento social enquanto espera o elevador e fique atento às marcações no piso.
- Evite tocar nas paredes do elevador.
- Prefira subir ou descer pelas escadas sempre que possível.



### Corredores e escadas



- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool 70% após tocar no corrimão quando subir, descer ou se deslocar pelas escadas, rampas ou passagens.
- Não fique além do necessário nos corredores e nas escadas. Lembre-se de se manter conectado com os colegas de trabalho ou de turma por telefone, mensagens ou chamadas de vídeo.
- Observe o tráfego/trânsito/fluxo unidirecional em que as pessoas se encontram com frequência ou sem a distância recomendada.
- As áreas coletivas **não essenciais** devem ser mantidas sinalizadas para evitar aglomerações, misturas de grupos e conversas desnecessárias. Os colaboradores e alunos devem manter a distância mínima uns dos outros.



### Banheiros



- Lave bem as mãos com água e sabonete por pelo menos 20 segundos.
- Use o papel toalha para secar as mãos e para fechar as torneiras.
- Utilize um papel toalha para abrir a porta, se necessário.
- Respeite a lotação máxima do local.
- Em caso de fila, forme-a fora do banheiro, mantendo a distância mínima recomendada. Observe a marcação no piso (onde houver).
- Permaneça no espaço o menor tempo possível.
- Evite conversar quando estiver no local.
- Acione a descarga com a tampa do vaso sanitário fechada.

## Salas de reunião, sala dos professores e de apoio



- Dê preferência a reuniões virtuais, se possível.
- As reuniões presenciais, quando necessárias, deverão ser limitadas, de modo a ter o menor número de participantes possível, respeitando a capacidade e o distanciamento físico. Lembre-se de assegurar que a sala esteja limpa e bem ventilada.
- O atendimento aos alunos feito pelos professores deve ser mediante agendamento. Se possível, preferencialmente virtual.
- Sente-se nos locais demarcados para uso.
- Leve e use o próprio material (lápiz, papel ou caneta etc.) e higienize as mesas e os braços das cadeiras antes e depois do uso.



**Bibliotecas, livreria, acervo e arquivos**

- Higienize as mãos com água e sabão ou álcool 70%, disponível no local, antes e depois de manipular, emprestar e receber livros, caixas, pastas etc.
- Se possível, higienize os documentos depois de cada uso e todo o novo acervo comprado. Para o acervo novo, deve-se realizar quarentena antes de guardá-lo (arquivo, armário ou estante).
- Faça a limpeza do material (livro ou capa plastificada) com um pano umedecido com álcool 70% em uma mesa de higienização separada. Os demais documentos devem ser limpos com pano seco, evitando-se produto químico desinfetante.
- O colaborador da biblioteca, ao receber o material consultado, deve colocá-lo num espaço reservado, em uma estante separada, para a quarentena, guardando-o no acervo somente depois da higienização e da quarentena.
- Por seis dias, mantenha em quarentena, numa estante separada, o material recebido. Não coloque o livro no acervo nem o libere para empréstimo durante esse período.
- Depois dos seis dias, higienize a capa do livro com álcool 70% e papel toalha, que deve ser descartado em seguida numa lixeira com tampa. Lembre-se de higienizar as mãos ao fim dessa atividade.
- Evite o acúmulo de documentos, objetos, caixas e material sobre a mesa de trabalho. Use paletes ou bancadas específicas.
- A limpeza da poeira e/ou o tratamento de documentos, caixas, pastas ou envelopes pelos técnicos devem ser executados com o uso de máscaras descartáveis, luvas e jaleco ou avental descartável.
- Priorize a digitalização de documentos para envios ou armazenamento.
- Na biblioteca e no NDoc, disponibilize agendamento para consultas e pesquisas ou compartilhe o acervo virtual por e-mail ou aplicativo.
- Incentive o atendimento remoto.
- O número de mesas e cadeiras nas salas de leitura deverá ser reduzido, de modo a evitar contato próximo entre as pessoas e limitar a quantidade de frequentadores no ambiente. Respeite os lugares demarcados que não deverão ser utilizados e observe a lotação permitida nesses ambientes.

- Leve e use o próprio material (lápis, papel, caneta etc.) e higienize as mesas e os braços das cadeiras antes e depois do uso.
- É proibida a circulação e a permanência de usuários sem máscaras.
- As bibliotecas, salas de leitura e salas de estudo em grupo podem ser utilizadas, desde que seja respeitado o distanciamento mínimo entre as pessoas.
- Os técnicos sempre devem lavar as mãos antes de colocar o EPI e depois de retirá-lo.
- Depois de removido, o EPI deve ser descartado adequadamente, a fim de evitar a autocontaminação e a de outras pessoas.

**Durante o manuseio de documentos pelo colaborador, evite usar luvas, que podem aumentar a chance de contaminação de quem as usa ou de transmissão para outras pessoas.**

### Salas de estudo e salas de leitura



Quando da reabertura dos espaços coletivos, o número de mesas e cadeiras nas salas de estudo ou leitura deverá ser reduzido ou sinalizado, de modo a evitar contato próximo entre as pessoas e limitar a quantidade de frequentadores no ambiente.

- O limite de alunos presentes no mesmo espaço comum deve ser respeitado; são permitidos apenas pequenos grupos de alunos por vez e distribuídos nas salas, observada ainda a ocupação máxima adaptada às regras de distanciamento social para minimizar o contato entre os estudantes e evitar aglomerações.
- Os usuários não devem permanecer mais tempo nos locais que o necessário.
- Devem ser efetuadas limpeza e desinfecção frequente a cada troca de grupos e depois da utilização dos mobiliários pelos estudantes, para posterior uso de outros alunos.

**As salas de estudo em grupo que não possuem janelas não devem ser utilizadas.**



## Salas de aula



As escolas deverão organizar as turmas em pequenos grupos de professores e alunos, de forma a garantir o distanciamento social, observada a **capacidade máxima de retorno às aulas**, conforme a regulamentação da legislação governamental.

Recomenda-se que as escolas façam uma escala do horário de entrada e saída e dos intervalos dos alunos, separando os fluxos das diferentes turmas ou cursos, se possível, com intervalo de, pelo menos, 30 minutos, a fim de evitar filas e aglomerações na recepção e no *hall* de entrada.

Os alunos, professores e funcionários deverão seguir todas as etapas da seção 6, para se protegerem e preservar os outros, em todos os momentos, incluindo o uso adequado de máscaras faciais, o distanciamento social e a higiene das mãos.

Disponibilização de álcool gel 70% para a higienização das superfícies (mesas e cadeiras) e dos objetos (incluindo canetas, apagadores etc.) e em quantidade suficiente que permita que cada aluno higienize as mãos antes e depois de entrar na sala.

No caso das aulas presenciais, preferir ambientes com ventilação natural (portas e janelas abertas).

Deve-se respeitar o distanciamento mínimo, conforme a disposição das carteiras, cadeiras e mesas umas das outras ou a demarcação, no chão, das posições corretas dos móveis ou dos adesivos que indicam os lugares de uso proibido.

Recomendamos que as escolas organizem a saída dos alunos das salas de aula por fileira de assentos, começando pela mais próxima à porta, a fim de evitar aglomerações.

Nas salas de aula não será permitido comer ou beber para que se evite a retirada da máscara.

O Núcleo de Salas deverá garantir que o número de alunos não ultrapasse a capacidade máxima permitida nas salas de aula. Recomenda-se que o Setor de Operações mapeie a capacidade máxima de ocupação de cada sala e o NGSA fixe o aviso desse limite no quadro de avisos instalado na porta de entrada desses espaços.

Os alunos devem levar o próprio material (caneta, lápis, borracha, apontador etc).

## Salas de aula híbridas

No modelo de ensino híbrido, com aulas presenciais e a distância, o limite de lotação definido será de acordo com as orientações das autoridades sanitárias, e a organização das turmas deverá ser definida por cada escola.

Nessa modalidade, os alunos poderão participar de uma combinação de aprendizado virtual e presencial em todos os cursos. As aulas presenciais estão limitadas à capacidade máxima permitida nos ambientes, dessa forma, uma parte da turma participa presencialmente enquanto os demais interagem por meio do ensino remoto.

A escola deverá oferecer a possibilidade de aulas presenciais, mas os alunos ou seus responsáveis poderão optar pelo ensino remoto.

Recomenda-se o rodízio entre os alunos ou salas de aula entre as atividades presenciais e virtuais, como alternar dias ou turnos. A divisão dos alunos por turmas de retorno e as subdivisões de cada turma devem ser mantidas fixas nas turmas presenciais, sem intercâmbios, para facilitar o protocolo de rastreamento de contato e as condutas de isolamento em caso de suspeita ou confirmação de Covid-19 na turma. Recomendamos que as disciplinas eletivas sejam mantidas no modelo de ensino remoto.

As unidades, sempre que possível, devem distribuir as equipes de trabalho, ao longo do dia, para as atividades presenciais, escalonando os horários de entrada e saída, os intervalos entre os turnos dos professores e colaboradores para **atender ao distanciamento social ou à capacidade de lotação estabelecida**, manter a circulação ordenada e evitar aglomerações nos ambientes.

Além das recomendações da seção 12, Sala de Aula, para a realização das aulas híbridas:

- disponibilizar canetas higienizadas para os alunos que precisarem;
- evitar o compartilhamento de objetos entre os professores (como apagador, canetas etc.) e, se não for possível, estes devem ser higienizados com desinfetante, entre cada uso ou aula;
- manter um meio de captação de som que não requeira contato direto, como microfone direcional;

- para cada sala híbrida, poderá ser usado um *headset*, desde que as partes **do headset** que entram em contato com o usuário sejam higienizadas para evitar qualquer tipo de contágio ou risco à saúde. As partes **do headset** devem ser de uso individual (o *headset* deve ser entregue ao professor corretamente higienizado, por meio do uso de pano umedecido com sabão neutro ou usar pano macio específico para eletrônicos, umedecido com álcool isopropílico 70%; o álcool isopropílico é indicado para a limpeza de eletrônicos); a higienização deve ser feita antes e depois do uso; o protetor de microfone, que reduz o efeito gerado pelo sopro no microfone, é confeccionado de espuma, assim, deve ser substituído e descartado depois de cada uso nos *headsets* para evitar contato; o protetor auricular, para melhorar o desempenho acústico com acoplamento adequado ao ouvido, é confeccionado de espuma, assim, deve ser substituído e descartado depois de cada uso; cada usuário deve ter um tubo de voz removível (que liga o microfone ao fone de ouvido), que pode ser trocado a cada uso, para evitar o compartilhamento do *headset*.

## Laboratórios

Os alunos, professores e funcionários deverão seguir todas as etapas da seção 6 para se protegerem e preservar aos outros, em todos os momentos, incluindo o uso adequado de máscaras faciais, o distanciamento social e a higiene das mãos.

O compartilhamento de objetos, como equipamentos de informática, deve ser minimizado a um grupo de alunos por vez e todos os itens de uso comum devem ser higienizados com desinfetante entre cada uso.

## Secretaria de atendimento ao aluno



### Matrículas, documentos acadêmicos, solicitações etc.

- Conscientize, por telefone ou plataforma digital, a comunidade acadêmica sobre os métodos de atendimento virtual que minimizam o contato direto presencial e reduzem aglomerações nas secretarias acadêmicas. Mantenha informações na plataforma sobre as medidas de prevenção atualizadas e, se necessário, consulte as orientações disponíveis nesta cartilha ou no SESMT.

- Informe a comunidade acadêmica sobre as opções de atendimento virtual para aqueles que estejam com sintomas de Covid-19, que tenham sido diagnosticados com a doença ou que tiveram contato próximo com quem testou positivo para a Covid-19 nos últimos 14 dias, para que não compareçam à Instituição.
- Assegure os meios de atendimento agendados com horários fixos.
- Informe a comunidade acadêmica sobre as medidas de prevenção a serem adotadas para o caso de atendimento presencial como: usar a parte interna do cotovelo para cobrir a boca e o nariz (mesmo com máscara) ao tossir e espirrar; higienizar as mãos com frequência; usar máscara corretamente, de modo que cubra o nariz e a boca, durante o período que estiver na Instituição; manter o distanciamento social sempre.
- Os colaboradores ou atendentes devem higienizar as mãos frequentemente antes, durante e depois de receber documentos dos alunos com álcool gel 70% por, pelo menos, 20 segundos.
- Evite o compartilhamento de equipamentos de trabalho, como *headsets*, mouses, teclados etc., que devem ser terminantemente de uso individual e intransferível.
- Pratique as regras e os hábitos de higiene pessoal e etiqueta respiratória.
- A gestão da secretaria acadêmica deverá assegurar o fornecimento de frascos de álcool gel 70% em cada balcão de atendimento para os casos em que o público interage com os funcionários da secretaria.
- As superfícies das cadeiras com prancheta, que são frequentemente tocadas por várias pessoas, devem ser desinfetadas com constância com produtos sanitizantes.
- Evite o uso de máquinas automáticas de atendimento, laptops, tablets, teclados e outros equipamentos. Se não for possível, os itens eletrônicos reutilizáveis devem ser desinfetados rotineiramente com o uso de lenços umedecidos com álcool isopropílico 70% para limpar os botões e as telas sensíveis ao toque. Use coberturas plásticas higienizáveis para os eletrônicos.
- Substitua os objetos compartilhados, como canetas ou cartões, por itens descartáveis ou de uso pessoal. Se forem usados objetos compartilhados, estes devem ser desinfetados entre cada atendimento.
- Os alunos devem higienizar as mãos com álcool 70% antes e depois do atendimento na secretaria, ao entrar e sair do local.
- Os alunos devem evitar debruçarem-se sobre o balcão de atendimento.

- Para o atendimento de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, a máscara pode tornar mais difícil a leitura labial e prejudicar a compreensão do que está sendo dito. A comunicação pode ser apoiada pela escrita, por publicação de informações/instruções e redução do ruído de fundo.

### **Marcação de ponto, controle de acesso de pessoas e material, catracas e crachás**



- Efetue a marcação de ponto por meio do relógio virtual na sua estação de trabalho. Os totens para uso compartilhado estarão indisponíveis.
- A equipe de segurança patrimonial deve desinfetar os crachás entregues e devolvidos nas catracas com álcool 70%.
- Quando houver a solicitação de abertura de ambientes, a equipe de segurança patrimonial deve desinfetar as chaves, com álcool 70%, antes de entregá-las ao usuário e depois de devolvidas para guarda nos claviculários.
- A equipe de segurança patrimonial deve desinfetar as superfícies das cadeiras de rodas com álcool 70% antes de transportar o usuário e depois de elas serem devolvidas.
- Os agentes de segurança patrimonial devem usar todos os EPIs, conforme orientação da Instituição.
- Incentive a equipe de entrega de mercadorias a lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos ou, quando não dispo nível, usar álcool 70% antes de entrar em cada estabelecimento para entregar ou retirar uma encomenda.
- A equipe de segurança patrimonial deve gerenciar possíveis filas nas entradas dos estabelecimentos e nos balcões, de modo a garantir a distância mínima recomendada entre as pessoas, sempre observando a marcação no piso.

### **Fluxo de controle de acesso**

- O visitante deverá se encaminhar para a recepção, localizada na entrada do edifício.
- O visitante deverá se posicionar na frente do balcão da recepção, mantendo o distanciamento mínimo de 1 metro entre o atendente, observada a demarcação do piso e quando o balcão possuir barreira de acrílico ou o atendente usar o *face shield*.



- Para identificação, o visitante deverá exibir documento com foto, erguendo o braço em direção ao atendente, evitando, assim, contato com ele.
- O visitante deverá guardar seu documento de identificação.
- O visitante deverá higienizar as mãos novamente antes de sair da recepção e antes de entrar no edifício.
- Quando autorizado o acesso ao edifício, o atendente deverá entregar o crachá de visitante devidamente higienizado.
- O visitante deverá guardar o crachá e higienizar as mãos antes de entrar no edifício.
- Na saída, o visitante deverá depositar o crachá na urna da catraca.
- Ao recolher os crachás depositados na urna, o atendente deve desinfetá-los, borrifando álcool 70% nos crachás de visitantes antes de guardá-los.

## Expedição e compras



### Recebimento de mercadorias e/ou material

- É proibido que entregadores de remessas externas tenham contato direto (menos de 1 metro) com colaboradores do Setor da Expedição e de Compras. Mantenha a distância de segurança.
- Forneça um local ou uma área específica em que o serviço de correios ou as encomendas possam ser depositados sem contato com os colaboradores.
- O carregamento e o descarregamento devem ser feitos inteiramente pelo fornecedor ou pelo transportador.
- O entregador da mercadoria ou da encomenda deve alocar o material na área específica para recebimento pelo colaborador da expedição ou de compras.
- O colaborador da expedição deve lavar as mãos corretamente depois de manusear embalagens externas.
- Higienize as entregas (embalagens e material) recebidas antes de entrar na sala ou no depósito e só depois guarde-as na estante. Use pano umedecido com álcool 70%.
- Os colaboradores da expedição e de compras devem usar todos os EPIs recomendados, conforme orientação da Instituição.

## Entregas e pedidos não corporativos

Os colaboradores, alunos ou prestadores que fizerem encomendas particulares (o caso de ser o cliente), devem retirar o seu pedido/produto no estabelecimento ou recebê-lo na portaria de serviço da Instituição. Não é permitido o ingresso de entregadores nas dependências da FGV, observados os protocolos sanitários, exceto os casos de entrega de material e correspondência, para fins corporativos, os agendados previamente com o setor requisitante e que deve ser despachado no Setor de Expedição e/ou Compras.

O acompanhamento da entrega do pedido pessoal deve ser feito pelo próprio solicitante. Assim que o entregador chegar com a encomenda, o solicitante deve buscá-la de imediato e praticar as medidas de higienização das mãos depois de manusear a embalagem ou o produto. Evitar colocar encomendas sobre o local de trabalho.

### Depósito



### Armazenamento

- Evite contato próximo. Mantenha pelo menos 2 metros de distância entre o colega de trabalho e os motoristas de caminhão.
- Evite tocar no rosto, na boca, no nariz ou nos olhos depois de manusear superfícies, equipamentos ou mercadorias.
- Evite tocar na máscara durante o uso.
- Lave as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos depois de tocar em objetos e superfícies. Use álcool 70% se água e sabão não estiverem disponíveis ou acessíveis.
- Não é preciso usar luvas caso higienize as mãos frequentemente (a menos que as luvas sejam necessárias para a tarefa ou o trabalho).
- Higienize as superfícies tocadas com frequência (bancos, estantes, transportadores, paletes, carrinhos, cortadores de caixa, escadas, equipamentos de embalagem, mercadoria etc.).
- Forneça um local ou uma área específica em que as encomendas possam ser depositadas sem contato com os colaboradores.

- O carregamento e o descarregamento devem ser feitos inteiramente pelo fornecedor ou pelo transportador.
- O entregador da mercadoria ou da encomenda deve alocar o material na área específica para recebimento pelo colaborador da expedição ou de compras.



### Estúdio de proteção audiovisual



- As reuniões de produção devem ser realizadas de forma virtual.
- Limitar o número de pessoas no estúdio ao mesmo tempo.
- Evitar contatos físicos.
- É obrigatória a utilização de máscara de modo que cubra a boca e o nariz, exceto durante a gravação pelo apresentador, sempre associada ao distanciamento físico de, pelo menos, 2 metros de outra pessoa. O câmera deve usar máscara o tempo todo.
- Substituir o microfone de lapela por outro meio de captação de som que não requeira contato direto, como microfone direcional.
- Objetos de cena devem ser de uso individual, sem compartilhamento, e higienizados antes e depois do uso.
- Se forem utilizados kits para maquiagem, estes devem ser individuais e descartados em sacolas plásticas em uma lixeira com tampa depois da filmagem.
- A programação das filmagens deve prever intervalos suficientes para a higienização completa dos ambientes.
- Prever pausas regulares a cada três horas para a lavagem das mãos e a higienização de móveis, equipamentos e objetos.
- Cenários, instrumentos e objetos de cena devem ser higienizados antes e depois do uso.

## Restaurantes e Lanchonetes



- Higienize as mãos antes e depois de comer, ao manipular e devolver o prato ou os talheres com água e sabão ou álcool 70%, que estarão disponíveis nos acessos dos restaurantes e refeitórios, bem como nos lavatórios.
- Onde houver filas, observe as marcações no piso, respeitando as medidas de distanciamento social.
- Respeite a capacidade máxima dos locais.
- Evite a aglomeração de pessoas durante os intervalos.
- Mantenha a distância mínima recomendada entre os assentos; nunca fique lado a lado ou frente a frente.
- Não compartilhe seus objetos de uso pessoais nem deixe que sejam tocados por outras pessoas.
- Faça pagamentos com cartão e evite o uso de dinheiro (nota ou moeda).
- Ao utilizar os bebedouros, use papel toalha e descarte-o em coletor de resíduos depois do uso. Higienize as mãos. Não é aconselhável a utilização de bebedouros com aproximação da boca. Seu uso deve ser apenas para encher seu recipiente (copo, garrafa ou caneca).
- No caso de uso de galões de água, eles devem ser higienizados antes da instalação no bebedouro e depois frequentemente, com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1%.
- Priorize as refeições empratadas, evitando o autosserviço. Caso a opção seja com balcões e bufês, devem ser disponibilizadas luvas descartáveis individuais para os colaboradores, alunos e os demais frequentadores para se servirem ou para o prestador responsável por servir o alimento e manipular os utensílios, que sempre deverá estar com as mãos higienizadas.
- Para a manipulação dos alimentos, o responsável por servir as refeições deve usar EPIs (máscara facial, *face shield*, luvas, touca e avental).

- Recomenda-se que o serviço de alimentação seja para uma opção pré-embalada individualmente.
- Observe as orientações e os protocolos de cada local, pois a configuração das áreas para assegurar a distância física (mesas e cadeiras mais afastadas, redução do número de cadeiras disponíveis) pode variar.
- Evite contato frequente ou o uso de máquinas de autoatendimento de café, lanches ou outras disponibilizadas nas áreas de convivência, nas copas etc.
- Evite o uso compartilhado de equipamentos comuns, como micro-ondas e cafeteiras. Caso os utilize, higienize as mãos antes e depois de tocá-los. Evite também o uso de cafeteiras, louças compartilhadas e serviços de café nas áreas administrativas.
- Atenção ao usar o micro-ondas. Não o higienize com álcool gel, a fim de evitar acidentes.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, utensílios de mesa, canecas e copos. Evite frascos e potes de uso compartilhado; substitua-os por sachês de uso individual.
- Quando fornecidos pelo prestador de serviço de alimentos, utilize talheres descartáveis ou devidamente embalados.
- É proibido realizar comemorações de aniversário, chás etc. durante o período de pandemia e de restrições na Instituição. Prefira os encontros virtuais e mantenha-se conectado por mensagens ou chamadas de vídeo.
- Priorize tomar café da manhã em casa, se possível.
- Não são permitidas refeições nas estações de trabalho, nas salas de aula e nos demais ambientes, exceto nas copas, nos refeitórios ou nos restaurantes e nas áreas externas abertas.
- Permaneça no ambiente o menor tempo possível, somente durante a refeição.
- Os colaboradores, alunos e terceirizados devem evitar conversar uns com os outros enquanto fazem as refeições.
- Use máscara sempre que for circular pelo restaurante ou lanchonete ou para ir ao sanitário.
- O profissional contratado do serviço de refeição deverá higienizar individualmente todas as embalagens de alimentos com álcool 70% ou solução de hipoclorito de sódio 0,1% antes de armazená-las na cozinha ou nos armários do restaurante.



- Para os momentos de refeição, as escolas devem prever o revezamento das turmas, em horários alternados, para o acesso dos alunos à praça de alimentação, de modo a evitar aglomerações.
- As unidades devem planejar o escalonamento da equipe de trabalho e os horários de intervalo para o almoço.
- Os alunos e colaboradores devem evitar conversar uns com os outros enquanto fazem suas refeições.
- Nos casos de *coffee breaks*, além de observar as regras desta seção, disponibilize lanches ou kits individualizados e embalados, para evitar o compartilhamento e/ou o contato manual com os alimentos e utensílios, e escalone os horários de *coffee breaks* para evitar que várias turmas saiam ao mesmo tempo, de modo a impedir a formação de aglomeração nas entradas ou nos *halls* das salas de aulas e auditórios.

## HIGIENE E VENTILAÇÃO



- Mantenha as portas e janelas abertas para evitar a recirculação do ar interno e garantir um ambiente arejado, trazendo ar externo e aumentando a renovação de ar nos locais de trabalho e nas áreas comuns ou escolares. Não use ventiladores individuais que possam espalhar o vírus. Sistemas de ar-condicionado central, com dutos e renovação de ar, em ambientes fechados, permitem aumento da taxa de renovação (troca) do ar externo.
- O Setor de Manutenção deve assegurar as atividades preventivas do sistema de climatização dos ambientes, mantendo-o dentro das condições adequadas de higiene e operação, com limpeza dos dutos e filtros, verificação da necessidade de substituição periódica de filtros, checagem constante da taxa de filtragem, controle da qualidade do ar, seguindo os parâmetros devidamente regulamentados pela Anvisa, as normas técnicas da ABNT e o que está indicado no PMOC atualizado, além de evitar a incidência direta do fluxo de ar sobre as pessoas.
- Prefira métodos de pagamento com cartão, aplicativo, QR Code e outros, em vez de cédulas ou moedas, sempre que possível. Reduza o uso das máquinas de autoatendimento.
- Evite o compartilhamento de material de escritório e didático (como canetas e livros). Ao usar impressoras compartilhadas, higienize as mãos antes e depois de operá-las com álcool 70%.



- Remova os itens pessoais nas estações de trabalho e mesas, como porta-retratos, bichos de pelúcia, plantas, enfeites etc., para facilitar o procedimento de higienização.
- Recomendamos que se coloque uma cobertura impermeável transparente sobre os teclados de dispositivos de pagamento de restaurantes e lanchonetes, assim como nos botões dos elevadores, e que ela seja limpa com frequência.

## LIMPEZA E DESINFECÇÃO



- Assegure, com maior frequência, a limpeza das áreas de acesso, das áreas comuns, dos postos de trabalho, dos objetos e das superfícies mais tocadas (maçanetas, corrimãos, mesas de refeitório, telefones, computadores, mesas de escritório etc.). A limpeza deve ser realizada **antes, durante, entre os turnos e depois do expediente**. Ao longo do dia, realize higienização no mínimo **a cada três horas**. Também devem ser limpos os teclados de qualquer máquina de uso compartilhado (autoatendimento, *scanners* e impressoras).
- Limpe computadores, mouses, teclados, monitores e telefones preferencialmente com pano, lenço umedecido ou papel toalha descartável e álcool isopropílico 70%. A limpeza deverá ocorrer com o equipamento desligado.
- Não se devem varrer pisos e superfícies a seco (vassouras e esfregões secos), de modo a evitar a dispersão de microrganismos por partículas de pó que podem estar contaminadas.
- A limpeza das áreas comuns, dos escritórios, das superfícies e de objetos deverá ser feita primeiro com água e sabão (ou um detergente neutro). Depois, deverá ser realizada uma desinfecção com produtos em concentrações recomendadas pelas instituições sanitárias:
  - álcool 70%;
  - hipoclorito (produtos à base de cloro e alvejante, por exemplo) 0,1% (1.000 ppm) para desinfecção ambiental geral;
  - peróxido de hidrogênio > 0,5%;
  - quaternário de amônia, entre outros.
- Deixar o produto agir por, pelo menos, um minuto antes de limpar com um pano úmido.

- Deve-se realizar a limpeza de salas de aula e auditórios **a cada duas horas**, higienizando mesas, cadeiras, bancadas, computadores, equipamentos e utensílios **antes de cada aula ou a cada troca de turmas**, sempre que necessário e depois do encerramento das atividades, bem como os laboratórios e outros espaços de atividades práticas.
- Depois da desocupação das salas, é imperativo que seja realizada a higienização e desinfecção terminal, além de manter o ambiente arejado, com portas e janelas abertas, para possibilitar a desinfecção total do ambiente.
- Durante o período de atividades na Instituição, a frequência da limpeza e da desinfecção das áreas comuns deverá ser controlada com o registro da atividade, nos horários predefinidos no plano de limpeza.
- Os prestadores de serviço de faxina devem realizar a limpeza e a desinfecção dos ambientes conforme o estabelecido em normas específicas das autoridades sanitárias, observando as orientações do fabricante e da Instituição. A equipe de limpeza deve usar luvas de látex, máscara, avental ou macacão e calçado de segurança antiderrapante.
- Utilize medidores ou dosadores para a diluição dos produtos desinfetantes, evitando fazer de forma caseira, para garantir que as equipes estejam treinadas sobre os procedimentos.
- Todo produto desinfetante diluído deverá estar identificado com etiquetas com, no mínimo, o nome do produto, a concentração, a data de preparo da diluição, a data de validade (indicada pelo fabricante) e a forma de armazenamento.
- Deve ser realizada a desinfecção imediata do ambiente da instituição quando houver identificação de colaboradores ou alunos enquadrados como casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 ou que tenham tido contato próximo com indivíduo contaminado no ambiente de trabalho ou de ensino, antes do retorno dos demais.

## TEMPO EM QUE O NOVO CORONAVÍRUS PERMANECE NAS SUPERFÍCIES



Uma das formas de contágio da doença é quando tocamos em objetos e superfícies contaminados e, depois, levamos a mão infectada à boca, ao ou aos olhos.

Estudos demonstram que o tempo que o Sars-CoV-2, causador da Covid-19, pode sobreviver e permanecer em cada superfície é de até 72 horas (três dias) em plástico e aço inoxidável, 24 horas (um dia) em papelão, 96 horas (cinco dias) em papel e 4 horas em cobre. Fonte: NEJM.org; G. Kampf, 2020.

## VISITANTES, CLIENTES E PRESTADORES



- Reduza o número de visitantes ao mínimo possível.
- As unidades devem aplicar as recomendações oficiais e os protocolos de segurança e saúde da Instituição relativos ao funcionamento de escritórios e escolas.
- Recomende a clientes e visitantes higienizar as mãos com álcool 70%, disponível na entrada e saída das instalações.
- Retire, das áreas de recepção e espera, todos os itens de entretenimento que possam ser manuseados pelas pessoas, como revistas, *tablets* ou catálogos de informações.
- Não é permitido manter produtos de mostruário para experimentação.
- Higienize constantemente carrinhos e outros objetos de uso compartilhado para transporte interno de cargas, material e volumes.

**Quando nas dependências da instituição, clientes, visitantes e prestadores de serviço devem respeitar as diretrizes e as informações a serem seguidas, bem como se adequar aos protocolos sanitários e de segurança oficiais, inclusive à triagem na entrada.**

## TRANSPORTE COLETIVO E INDIVIDUAL, TÁXIS, CARROS DE APLICATIVO



- Mantenha práticas e hábitos saudáveis para se proteger e evitar a propagação da doença no trajeto de casa até o local de trabalho e vice-versa quando usar o transporte público.
- Use máscara no interior do veículo, pratique a etiqueta respiratória e higienize as mãos com álcool gel 70% antes de tocar em qualquer objeto (porta, chaves etc.) para entrar no veículo e depois de tocar em superfícies e ao desembarcar no destino (estação de trem, metrô, ponto de ônibus etc.).
- Os pertences devem ser carregados no colo e não devem ser colocados na poltrona do lado ou no chão.
- Preferencialmente, não ligue o ar-condicionado e mantenha a ventilação natural para o ar externo circular.

## Recomendações para os alunos no transporte para a escola

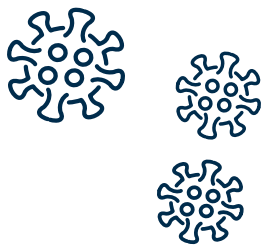
- Tente se manter, sempre que possível, a uma distância segura das outras pessoas. Mantenha o distanciamento social e evite aglomerações durante o embarque, o desembarque e dentro do veículo de transporte.
- Leve e use sua máscara de proteção, que é obrigatória durante todo o percurso no transporte coletivo.
- Higienize as mãos com álcool gel 70% antes e depois de tocar nas superfícies do veículo (puxadores de porta, corrimãos, barras de apoio, catracas e leitores de bilhetes/cartões) e nos pontos de embarque e desembarque.
- Quando tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo, mesmo que esteja de máscara.
- Evite tocar no rosto, nos olhos, no nariz e na boca sem antes higienizar as mãos.
- Os pertences devem ser carregados no colo e não devem ser colocados na poltrona do lado ou no chão.

## Estacionamento



- Evite o uso de manobristas. Recomendamos que o estacionamento dos carros seja feito pelo proprietário do veículo. Se necessário usar manobrista, intensifique a higienização das superfícies de contato das mãos quando receber o veículo.
- Recomenda-se o sistema automático de abertura da cancela, por aproximação, sem acionamento manual.





## EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

A recomendação do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) deverá ser feita pelo SESMT, de acordo com os riscos a que os colaboradores possam estar expostos, em conformidade com as orientações e as regulamentações dos Ministérios da Economia e da Saúde.

Dependendo da circunstância, protetores faciais podem ser usados sobre uma máscara ou um respirador para evitar a contaminação ou a sujeira deste.

Máscaras caseiras (de tecido) não são EPI, mas são recomendadas pelas autoridades sanitárias e instituições científicas para a circulação de pessoas em locais públicos e de convívio social, no transporte público, nos locais de trabalho, em ambientes fechados e em escolas, de modo a criar um bloqueio mecânico (barreira física) de gotículas respiratórias (saliva, tosse ou espirro) potencialmente contaminadas e, assim, diminuir a exposição e o risco de infecção.

É sabido que pessoas infectadas assintomáticas (que não apresentam sintomas) são capazes de transmitir o vírus. Por esse motivo, instituições científicas e autoridades governamentais orientam o uso de máscaras de proteção.

A confecção, o armazenamento, a higienização e o descarte das máscaras de tecido devem estar de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Para proteção respiratória, as máscaras de pano devem ser utilizadas com mais de uma camada de proteção e com ajuste adequado ao rosto.

É proibido, nas dependências da Instituição, o uso de acessórios como bandanas, lenços e protetores faciais do tipo *face shield* sem máscara por baixo, bem como máscaras não profissionais (artesanais) com apenas uma camada, máscaras de acrílico ou de plástico transparente e as máscaras com válvula de expiração, mesmo que sejam profissionais.



**TABELA 2.**

Tipo de EPI a ser usado por trabalhadores, dependendo do local e da atividade

QUEM	ONDE	ATIVIDADE	MEDIDA INDIVIDUAL
População geral(saudável)	Balcões	Atividades laborais de atendimento ao público com isolamento por barreira divisória	Máscara facial
Profissionais (arquivista, técnicos de arquivo)	Ambientes públicos, locais de trabalho, eventos sociais, ambientes fechados, escolas, transporte público etc.	Atividades laborais e acadêmicas ou deslocamento	Máscara facial
Profissionais (arquivista, técnicos de arquivo)	Acervo, biblioteca e NDoc	Manuseio de documentos (recebimento, empréstimo, acondicionamento etc.)	Máscara facial
Profissionais (arquivista, técnicos de arquivo)	Acervo	Realização de tratamentos, procedimentos com geração de aerossol	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respirador (N95 ou PFF2)</li> <li>• Luvas de látex descartáveis</li> <li>• Jaleco ou avental descartável</li> <li>• Óculos de proteção</li> </ul>
Profissionais de saúde, equipe administrativa	Ambulatório	Serviços em recepção, de atendimentos a pacientes suspeitos ou confirmados	Máscara cirúrgica
Profissionais de saúde	Consultório	Triagem para avaliação clínica de pessoa com sintomas gripais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respirador (N95/ PFF2)</li> <li>• Protetor facial ou óculos de proteção</li> <li>• Avental em TNT, 30 a 50g/m<sup>2</sup>, com manga longa e punho elástico</li> <li>• Luvas de procedimento descartáveis</li> <li>• Gorro descartável</li> </ul>
Pessoas com síndrome gripal	Consultório	Triagem	Fornecer e colocar máscara cirúrgica no paciente
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos</li> <li>• Pessoas com comorbidades</li> <li>• Pessoas com suspeita de Covid-19 ou com a doença confirmada</li> </ul>	Ambiente externo	Dividindo espaço com outras pessoas	Máscara cirúrgica

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO



Para relatar sintomas da Covid-19 ou casos suspeitos, informar-se sobre afastamentos, dúvidas e orientações sobre as medidas de prevenção nos locais de trabalho, envie e-mail para [covid19@fgv.br](mailto:covid19@fgv.br).

### Para demais informações:

- Ambulatório RJ, ramal 5986/ 5987 ou envie e-mail para [ambulatoriorj@fgv.br](mailto:ambulatoriorj@fgv.br)
- Ambulatório SP, ramal 7850/ 7851 ou envie e-mail para [ambmedico@fgv.br](mailto:ambmedico@fgv.br)
- Segurança do Trabalho, ramal 6955 ou envie e-mail para [renato.andrade@fgv.br](mailto:renato.andrade@fgv.br)

Para consultas, acesse <https://portal.fgv.br/coronavirus>



## REGRAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL



O plano de retomada das atividades presenciais poderá prever variação da medida de distanciamento social, conforme os decretos locais, cabendo à Instituição observar as orientações a serem adotadas pela comunidade FGV.

## PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Os apertos de mão e o contato com objetos e superfícies contaminadas, seguidos de toque na boca, no nariz e/ou nos olhos, também transmitem a doença. Por isso, manter as mãos limpas previne a enfermidade e evita a propagação do novo coronavírus, causador da Covid-19.

Estudos científicos mostram que você precisa esfregar as mãos por 20 segundos para remover germes e produtos químicos prejudiciais à saúde.

Recomendações relevantes sobre como lavar as mãos e usar desinfetante para as mãos em ambientes coletivos:

- Evite cumprimentar as pessoas com as mãos.
- Evite tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos não lavadas.

### **Saiba quando lavar as mãos**

- Antes, depois e nos intervalos dos turnos de trabalho e aula.
- Antes de tocar no rosto.
- Antes de colocar e remover a máscara e depois de tocar nela.
- Depois de ir ao banheiro.
- Antes de comer.
- Depois de tocar em maçanetas, corrimãos, teclados, mesas, interruptores de luz, botões de elevador, bancadas, controles remotos, telefones, caixas eletrônicos etc.
- Depois de utilizar transportes coletivos ou frequentar locais públicos.
- Antes e depois de cuidar de pessoas doentes.
- Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar e descartar os lenços de papel usados.
- Depois de manusear dinheiro, canetas de uso comum, chaves de salas, crachás de visitantes ou mercadorias.

### **Como higienizar as mãos com água e sabão**

- Molhe as mãos com água corrente.
- Aplique, na palma da mão, quantidade suficiente de sabão para cobrir toda a superfície.
- Esfregue-as uma na outra com sabão, o dorso das mãos, entre os dedos e debaixo das unhas e os polegares durante, pelo menos, 20 segundos.
- Enxágue bem as mãos com água.
- Seque as mãos com papel toalha descartável.
- No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



### Como higienizar as mãos com álcool 70%

- Aplique uma quantidade suficiente de álcool 70% na palma de uma mão em forma de concha para cobrir toda a superfície das mãos.
- Esfregue o álcool nas mãos, uma na outra, o dorso das mãos, entre os dedos e debaixo das unhas e os polegares até que as mãos fiquem secas. Isso deve durar, pelo menos, 20 segundos.
- O álcool 70% deve ser usado, alternativamente, no caso de não haver água e sabão disponíveis.

## PROTOCOLO DE USO CORRETO DAS MÁSCARAS



De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus Sars-CoV-2, causador da Covid-19, é transmitido de três formas: contato, gotículas respiratórias ou aerossol. Portanto, o uso de máscara facial atua para a proteção pessoal e coletiva, de modo a criar um bloqueio mecânico ou uma barreira física quando gotículas (saliva, tosse ou espirro) potencialmente contaminadas se propagam no ar e, assim, diminuir a exposição e o risco de infecção.

É obrigatório o uso de máscara para entrar e permanecer nas dependências da Instituição, conforme as orientações das autoridades governamentais.

Cada colaborador, professor, aluno ou visitante é responsável pelo uso adequado, armazenamento, substituição e descarte de suas máscaras de proteção facial durante todo o tempo que permanecer nas dependências da Instituição.

### CONHEÇA OS TIPOS DE MÁSCARA MAIS SEGURAS E COMUNS PARA EVITAR O CONTÁGIO DA COVID-19

- **Máscaras de tecido** são recomendadas pelas autoridades governamentais, autoridades sanitárias e instituições científicas como a Organização Mundial da Saúde (OMS) para **uso da população geral** e de **quem não apresenta comorbidade**.

As máscaras de tecido podem proteger você e prevenir a transmissão da Covid-19 e devem ser usadas em todos os ambientes, já que funcionam como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas de alguém que esteja infectado com Covid-19, mesmo sem apresentar sintomas.

- **Máscaras cirúrgicas** são indicadas pelas autoridades governamentais, autoridades sanitárias e instituições científicas como a Organização Mundial da Saúde (OMS), para uso de profissionais da saúde, **pessoas com comorbidades e idosos**, que fazem parte do grupo de risco, com maior chance de complicações graves da Covid-19, bem como para as pessoas com sintomas de Covid-19.

As máscaras cirúrgicas não são reutilizáveis e devem ser trocadas e descartadas depois de utilizadas.

- **Máscaras do tipo N95/PFF 2 - sem válvula** são exigidas para os profissionais de saúde e recomendadas em algumas situações, como em lugares públicos fechados e aglomerados, dada a transmissibilidade maior das novas cepas de Covid-19, dependendo do cenário de transmissão.

A máscara do tipo N95/PFF2 é reutilizável e poderá ficar em uso todo o tempo de duração da prova, desde que permaneça seca e íntegra.

## SAIBA COMO USAR CADA TIPO DE MÁSCARA

### Máscara de tecido

#### Como colocar

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool 70% antes de colocar a máscara.
- Verifique se a máscara está em condições de uso. Se estiver danificada ou suja, não a use.
- Coloque a máscara no rosto e ajuste-a confortavelmente, de modo que cubra a boca, o nariz e o queixo, sem deixar espaço nas laterais, mantendo o conforto para a respiração.
- Não coloque a máscara folgada ou apenas na boca.

#### Durante o uso

- Evite tocar na máscara, no rosto, nos olhos ou no nariz. Se fizer isso, lave as mãos em seguida com água e sabão ou use álcool 70%.
- Se precisar ajustar a máscara, use o elástico ou as tiras que a compõem.
- Utilize a máscara por, no máximo, três horas. Depois desse tempo e sempre que estiver úmida, suja ou danificada, é preciso trocá-la por uma nova, limpa e seca.
- Evite puxar a máscara até o queixo ou testa, ou mesmo tirá-la ao falar com outras pessoas.

**Como remover**

- Lave as mãos antes de tocar na máscara e retire-a pelas presilhas elásticas ao redor das orelhas. Dobre os cantos externos.
- Guarde-a em um saco limpo e fechado. Leve uma sacola de papel ou plástica fechada para guardá-la.
- Lave as mãos imediatamente depois de remover a máscara.
- Se precisar reutilizá-la, segure-a pelas alças elásticas ao removê-la da sacola.
- Leve máscaras extras em uma sacola e guarde a máscara suja em outra.
- Depois de cada uso, lave a máscara de tecido com água e sabão ou água sanitária pelo menos uma vez por dia.

**Como descartar**

- Descarte a máscara de pano ao observar perda de elasticidade das hastes de fixação e/ou deformidade no tecido que possam causar prejuízos à barreira.
- Remova-a pelo elástico ao redor das orelhas, sem tocar na parte frontal da máscara, e descarte-a imediatamente em um saco de papel ou plástico fechado ou em uma lixeira com tampa. E não se esqueça de lavar bem as mãos imediatamente depois, com água e sabonete ou álcool 70%.
- No caso de usar máscaras cirúrgicas, descarte-as após cada uso, imediatamente depois de serem removidas, em saco de papel ou plástico fechado e em lixeira com tampa.

**Lembre-se**

- A máscara é de uso individual, não pode ser compartilhada com ninguém.
- Máscaras caseiras ou artesanais devem ter três camadas de tecido e devem ser confeccionadas de acordo com as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.
- Máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas, conforme orientação do Ministério da Saúde.
- As máscaras cirúrgicas são descartáveis e não podem ser lavadas, devendo ser descartadas, depois do uso, em saco de papel ou plástico fechado e em lixeira com tampa.
- Não use máscaras com válvula de exalação ou ventilação, máscaras com uma camada de tecido, feitas de tecido solto ou tricotado, lenço, echarpe e bandanas de pano, máscaras grandes, muito frouxas ou muito apertadas.



## Máscara cirúrgica

### Como colocar

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool 70% antes de colocar a máscara.
- Verifique se a máscara está em condições de uso. Se estiver danificada ou suja, não a use.
- Segure pelas presilhas elásticas que se acondicionam às orelhas. Coloque a máscara no rosto com a peça de metal (lado superior) sobre o nariz e ajuste-a confortavelmente, de modo que cubra a boca, o nariz e o queixo, sem deixar espaço nas laterais, mantendo o conforto para a respiração.
- Ajuste o clipe nasal e aperte a máscara firmemente para minimizar quaisquer espaços entre o rosto e a máscara.
- Não coloque a máscara folgada ou apenas na boca.

### Durante o uso

- Evite tocar na máscara, no rosto, nos olhos ou no nariz. Se fizer isso, lave as mãos em seguida com água e sabão ou use álcool 70%.
- Se precisar ajustar a máscara, use o elástico ou as tiras que a compõem.
- Utilize a máscara por, no máximo, quatro horas. Depois desse tempo e sempre que estiver úmida, suja ou danificada, é preciso trocá-la por uma nova, limpa e seca.
- Evite puxar a máscara até o queixo ou a testa ou mesmo removê-la para falar com outras pessoas.

### Como remover

- Lave as mãos antes de tocar na máscara.
- Não toque na parte frontal da máscara e retire-a pelas presilhas elásticas ao redor das orelhas. Dobre os cantos externos e mantenha longe de superfícies.
- Guarde-a em um saco limpo e fechado. Leve uma sacola de papel ou plástica fechada para guardá-la.
- Lave as mãos imediatamente depois de remover a máscara.
- Leve máscaras extras em uma sacola e guarde a máscara suja em outra.
- Depois de cada uso, a máscara cirúrgica deve ser descartada de maneira adequada.

### Como descartar

- Remova a máscara pelo elástico ao redor das orelhas, sem tocar na parte frontal da máscara. Não guarde a máscara ao redor do braço ou pulso nem a deixe em superfícies.
- Descarte a máscara imediatamente em uma lixeira com tampa.
- Lave bem as mãos imediatamente depois de descartar a máscara com água e sabonete ou use álcool 70%.
- Não reutilize e não lave máscaras descartáveis.

### Máscara N95/PFF2

### Como colocar

- Lave as mãos com água e sabão ou use álcool 70% antes de colocar a máscara.
- Abra a máscara e verifique se ela está em condições de uso. Se estiver danificada ou suja, não a use.
- Segure a máscara com o clipe nasal próximo à ponta dos dedos, deixando as presilhas pendentes.
- Encaixe a máscara sob o queixo e passe a presilha inferior pela cabeça, posicionando atrás do pescoço (na nuca), e a superior sobre a cabeça (acima da orelha), tomando cuidado para não cruzar as presilhas.
- Ajuste-a confortavelmente, de modo que cubra a boca, o nariz e o queixo, sem deixar espaço nas laterais, mantendo o conforto para a respiração.
- Ajuste o clipe nasal no nariz apertando a máscara firmemente para minimizar quaisquer espaços entre o rosto e a máscara.
- Verifique a vedação fazendo um teste de pressão positiva. Com as duas mãos em concha, cubra o máximo a superfície da máscara sem comprimi-la contra a face e exale fortemente o ar; ele não deverá vazar pelas laterais.

**Durante o uso**

- Evite tocar na máscara, no rosto, nos olhos ou no nariz. Se fizer isso, lave as mãos em seguida com água e sabão ou use álcool 70%.
- Se precisar ajustar a máscara, use as presilhas elásticas que a compõem.
- Utilize a máscara por, no máximo, um turno de trabalho. Depois desse tempo e sempre que estiver úmida, suja ou danificada, é preciso trocá-la por uma nova, limpa e seca.
- Evite puxar a máscara até o queixo ou a testa ou mesmo removê-la para falar com outras pessoas.

**Como remover**

- Lave as mãos antes de tocar na máscara.
- Não toque na parte frontal da máscara e retire-a pelas presilhas elásticas (inferior e superior) ao redor da cabeça. Dobre os cantos externos e a mantenha longe de superfícies.
- Quando não estiver em uso, guarde-a em um saco limpo e fechado. Leve uma sacola de papel ou plástica fechada para guardá-la.
- Lave as mãos imediatamente depois de remover a máscara.
- Leve máscaras extras em uma sacola e guarde a máscara suja em outra.

**Como descartar**

- Descarte a máscara depois de usá-la, no máximo, por um turno de trabalho, se aplicável. A máscara N95/PFF2 poderá ser reutilizada, exceto no caso de uso em contato próximo com pessoa com suspeita ou confirmação de Covid-19, em que recomenda-se o descarte da máscara imediatamente depois de cada uso.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020. Dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19.
- BELO HORIZONTE. Decreto da Prefeitura de BH nº 17.361, de 22 de maio de 2020. Dispõe sobre a reabertura gradual e segura dos setores que tiveram as atividades suspensas em decorrência das medidas para enfrentamento e prevenção à epidemia causada pelo novo coronavírus.
- BELO HORIZONTE. Decreto da Prefeitura de BH nº 17.646, de 2 de Julho de 2021. Altera o Anexo II do Decreto nº 17.361, de 22 de maio de 2020, que dispõe sobre a reabertura gradual e segura dos setores que tiveram as atividades suspensas em decorrência das medidas para enfrentamento e prevenção à epidemia de Covid-19 e dá outras providências.
- DISTRITO FEDERAL. Decreto do Governo do Distrito Federal nº 41.913, de 19 de março de 2021. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Covid-19 (Sars-CoV-2) e dá outras providências.
- SÃO PAULO. Decreto do Governo de SP nº 65.384, de 17 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais no contexto da pandemia de Covid-19, instituindo o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para Covid-19 e dá providências correlatas.
- SÃO PAULO. Decreto do Governo de SP nº 65.849, de 6 de julho de 2021. Altera a redação do Decreto nº 65.384, de 17 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 e institui o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação para Covid-19 e dá providências correlatas.

- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Folha informativa – Covid-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>.
- Orientações da Anvisa sobre máscaras faciais de uso não profissional. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/NT-M%C3%A1scaras-Tecido-Anvisa.pdf-2.pdf>
- Orientação provisória da OPAS sobre o uso de máscaras no contexto da Covid-19. Disponível em: [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53101/OPASWBRA-PHECOVID-1920162\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/53101/OPASWBRA-PHECOVID-1920162_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
- Protocolo de Biossegurança do MEC. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/coronavirus>
- BRASIL. Portaria nº 572, de 1º de julho de 2020. Institui o Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades nas Instituições Federais de Ensino e dá outras providências.
- DISTRITO FEDERAL. Decreto do Governo do Distrito Federal nº 40.939, de 2 de julho de 2020. Dispõe sobre as medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências.
- SÃO PAULO. Decreto do Governo de SP nº 64.994, de 28 de maio de 2020, Plano São Paulo. Protocolos Sanitários. Dispõe sobre a medida de quarentena de que trata o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020, institui o Plano São Paulo e dá providências complementares.
- RIO DE JANEIRO. Decreto do município do RJ nº 47488, de 2 de junho de 2020. Institui o Comitê Estratégico para Desenvolvimento, Aprimoramento e Acompanhamento do Plano de Retomada, em decorrência dos impactos da pandemia de Covid-19, e dá outras providências.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.
- Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho: Portaria Conjunta ME/MS nº 20, de 18 de junho de 2020. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, ao controle e à mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho.
- Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da Covid-19, bem como à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

- Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Retorno seguro ao trabalho: guia para empregadores sobre a prevenção da Covid-19. Disponível em: [https://www.ilo.org/actemp/publications/WCMS\\_744033/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/actemp/publications/WCMS_744033/lang--en/index.htm).
- Organização Mundial da Saúde (OMS): Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
- Organização Pan-Americana da Saúde (Opas): Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).